

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 16 de abril de 2020 às 07h54
Seleção de Notícias

Agência Estado - Broadcast | BR

Pirataria

Mercado ilegal deve aumentar na quarentena 3

Estado de Minas - Online | MG

Marco regulatório | INPI

**Coronavírus: UFMG pede patente e aguarda recursos para testar medicamento para tratar
pacientes 4**

GABRIEL RONAN

Migalhas | BR

ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

**ABPI, OMPI e INPI celebram Dia Mundial da Propriedade Intelectual com mesa-redonda
virtual 5**

Mercado ilegal deve aumentar na quarentena

Fórum Nacional Contra a **Pirataria** e a Ilegalidade (FNCP), Edson Vismona, o crescimento é global. "O mercado ilegal cresce porque tem espaço para isso. A lucratividade é imensa", afirma Vismona. "Cada vez mais organizações criminosas participam desse comércio, como é o caso dos cigarros. É muito expressiva a venda de fumo contrabandeado porque o crime viu aí um nicho de altíssimo lucro, com um nível de impunidade grande e aceitação da sociedade", diz.

A queda brutal da renda familiar dos brasileiros neste momento também conta muito para essa decisão, reconhece o presidente do FNCP. Mas Vismona faz um alerta. "Não é o consumidor que vai levar vantagem nessa operação. Muitas vezes, ele acha que sim. Pensa: 'Ah, é um produto baratinho, vou comprar.' Mas, o que está por trás é uma engrenagem perversa, que está, na verdade, financiando o crime organizado."

Os dados da ilegalidade são alarmantes. Só em 2019 o Brasil perdeu

R\$ 291,4 bilhões de reais para o mercado ilegal, se-

gundo levantamento do FNCP. O valor é a soma das perdas registradas por 15 setores industriais e a estimativa dos impostos que deixaram de ser arrecadados em função dessa ilegalidade. O montante aumenta muito mais do que o Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Enquanto em 2019 o PIB do Brasil teve o avanço de 1,1%, o mercado da ilegalidade se avolumou. A perda dos setores foi de R\$ 199,6 bilhões, que somados a uma média do imposto sonegado (R\$ 91,8 bilhões) chega a R\$ 291,4 bilhões. Essa média foi feita com o percentual de 46%, mas há produtos, como o cigarro, em que o imposto pode alcançar 90%.

O levantamento do FNCP tem como base os dados apontados pelos próprios setores produtivos, que têm métricas próprias. Os 15 segmentos contemplados pelo FNCP são vestuário; óculos; cigarro; TV por assinatura; higiene pessoal, perfumaria e cosméticos; bebidas alcoólicas; combustíveis; audiovisual; defensivos agrícolas; celulares; perfumes importados; material esportivo; brinquedos; software; e eletroeletrônicos

Coronavírus: UFMG pede patente e aguarda recursos para testar medicamento para tratar pacientes



Pesquisadores do ICEx querem testar medicamento no combate à COVID-19 (foto: Foca Lisboa/UFMG)

efeito colateral observado", explicou Marcos dos Santos à UFMG. O TCDO é usado no tratamento de úlceras em pés de pessoas portadoras de diabetes. Contudo, os pesquisadores querem testar o medicamento como antiviral, o que o tornaria útil no combate à COVID-19. A escolha dos pesquisadores da UFMG pelo TCDO partiu depois de análises in sílico: quando são feitos somente testes computacionais a partir de modelos matemáticos. Nesse tipo de análise, os pesquisadores usaram conceitos de máquinas de busca, como o Google e o Yahoo, para chegar até o medicamento. De acordo com o pesquisador Marcos dos Santos, o apelo agora é para conseguir o TCDO. O medicamento precisa ser manipulado em laboratório para, depois, ser testado se serve ou não para tratar a COVID-19.

Em meio às inúmeras tentativas de buscar medicamentos para combater a pandemia do novo coronavírus, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) também entrou no "jogo" por meio de pesquisadores do Instituto de Ciências Exatas (ICEx). A ideia é dos cientistas Marcos Augusto dos Santos e Carmelina Figueiredo Vieira Leite e já foi pedida como patente junto ao **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**). Diante da necessidade de uma solução rápida para o problema de saúde pública, eles querem reposicionar o medicamento tetracloredecaóxido (TCDO). O reposicionamento acontece quando um medicamento é usado para um objetivo, mas consegue se provar que o mesmo composto é útil para outra finalidade. "Por exemplo, o Viagra veio de uma droga que inicialmente agia em doenças cardíacas e foi reposicionado para disfunção erétil em função do

ABPI, OMPI e INPI celebram Dia Mundial da Propriedade Intelectual com mesa-redonda virtual

Para celebrar o Dia Mundial da **Propriedade** Intelectual a **ABPI** - Associação Brasileira da **Propriedade** Intelectual, a **Organização** Mundial da Propriedade Intelectual - OMPI e o Instituto Nacional da **Propriedade** Industrial - **INPI** promovem, dia 27/4 o webinar "Inovações Verdes no Brasil".

O evento terá palestras de Felipe Cardoso (C.E.O. e fundador da ECO PANPLAS), e Thiago Coelho Mariano (Gestão e Suporte ao Negócio New Steel). Integram a mesa de abertura o presidente da **ABPI**, **Luiz** Edgard Montauray Pimenta, o diretor Regional da OMPI, José Graça Aranha, e o presidente do **INPI**,

Cláudio Vilar Furtado.

Comemorado oficialmente em 26 de abril, este ano o Dia Mundial da Propriedade Intelectual terá como tema "Inovar para um Futuro Verde". A campanha homenageia os inventores e suas invenções que, utilizando o sistema de Propriedade intelectual, ajudaram a encontrar soluções limpas e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida no planeta.

ABPI Associação Brasileira da Propriedade Intelectual

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3

Marco regulatório | INPI

4, 5

ABPI

5

ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

5

Propriedade Intelectual

5

Propriedade Industrial

5

Entidades

5